

Sta Barbara, 14 de Março de 1901.

Esposa!
Querida e amada noiva!

Santi, d'argent et amoureux.

Recebi teu castadinho
de hontem, acompanhando uma bellissima soneto
que tão bem se enquadra no nosso caso, por nos
do amor e a nossa ausencia. Dia 10 ou 9 te
escrevi duas cartas, respondendo uma carta tua
em que me dicias que pretendes vir em
a proxima semana Santa, o que eu racio-
nando bem não duvido, embora os repetidos pro-
cessos das tuas promettidas rezitas me dessem razão
para não crer, mas creio agora porque dizem
que na semana Santa, (quinta e sexta-feira)
o Diabo anda solto!! nada te impedirá de
vir... Perdoa o proaço! Querida, nem sabes como
alegra sinto com a proximidade da tua vinda!

Fallando seriamente, eu tenho palpites
que vens mesmo! Perguntas-me quando vens,
e eu sinto não poder responder-te, pois
esteavez tenho grandes afazeres. Faço o
refugio do meu castorio pacassano, e até
fim do mes entrarei em exercicio do
cargo, persistindo nos 4 meses de licença que
me faltam para inteirar o anno que

requeri; e antes do fim do mar tenho algu-
mas piadas, como te disse em a carta de 10.
Tenho lufado tanto! Tanto! e não tenho
soffrido menos!! Mas depois da tempestade
vem a bonança! Fozza! Avante! Avante!
Acorocado pelo exemplo de Talisy, não desani-
rei e hei de conseguir as esmalte da minha
alma, ainda tenho de lançar as minhas
ultimas energias no fogo depurador do
soffrimento!!! Não sou um rebelde,
belivido a dor que me faz conhecer e
amar a Deus! Nunca mais uma gota
de fôr e eu bebel-a-ei sorrindo!

Luctar é viver, é sentir a alma
querente e luminosa, como um sol
equatorial!!! Já!... que vou por mais
caminho! Praticmas de causas mais leves e
mais racionais.

Não sabes me dizer si o teu pae recebeu
uma carta minha? Escrevi-lhe a mais
solere respeito. Não tem recebido noticias do
Vianna? Os caixotes d'elle que eu retirei
do Lancrudo estão em poder o Serafim, a mu-
lher tempo, e eu não remetti porque
sei que elle anda em viagem.

A Dolores pede-me para pergunta-
-te si recebeste um cartãozinho d'elle
que a muito te escreveu. A sym-
pathia da minha familia toda, por ti,

esperando e eu o esperando... mas ora já tem tempo e este agora chama-se "espera"! já me sinto bastante...

crece como o roble! Todos te estimam! A
mamãe, apesar de não te conhecer, já
te quer como se fosses já da família. Isso
que te diz é a verdade. Gostam do modo
de proceder contigo, e detestam o amor
que me causas, como se o que eu
te tenho não fosse bastante. Contigo, para
a que se dá o contrario... não é assim?
Ainda que seja, tiras que não.

Hoje recebi carta d'um amigo
meu de P. Alegre, promettendo-me para
logo uma visita, mas talvez fique po-
rão a tua... em promessas. De prometter a
fazer, ha tanta distancia como de pôr
a p'do...

Por finalizar porque tenho algumas
cartas mais a responder.

Sauvenir.

Seu fief

Saudações

A.

Do reler esta encontrei muitos erros
e de todos os penúros, mas não tenho
vergonha de os corrigir, que não, com es-
tão... que consim mem tá leão!

Tenho agora um cachorrinho que me duram
há poucos dias, é tão que já vezes
me entretém, e é tão bonitinho!...
Lembras-te de Mendes que a Dorvalina matou

18/30/92.

Elvira, a quatro dias que te have
escripto esta carta e ate agora não re-
metti por falta de tempo para le-
var-te ao Correio.

Pens mesmo este mex? Venhas que
não te arrependas, pois repito-te que
si não vou é porque não posso ir,
absolutamente, e se abando-se os meus
seus, correndo o grave risco de mais tarde
cahir no teu proprio desagrado... Que en te
ano tu sales, que eu desejo ver-te bem
podes suppor. portanto não se tracta de
qualquer motivo supposto. Se que houvesse
fui, possível eu teria ido 10, 20, 100 vezes
em vez de 8. Mas não posso, estou atravessan-
do a phase mais aguda da minha vida -
qualquer um pisada em falso, há o
perigo no pico!... Responde-me si
seus eu não vou, porque se eu vier
abandonarei as minhas diapos. Deverás
seus mesmo?... Oha que si a D.^a Chichi-
nier e tu não vires com ella, em des-
confiança... e a desconfiança entrando
no coração amigite, prompto! e'
adão por toda a vida!

Bandados - Indrikinho

Desculpa os erros e borros